



A012

O MOVIMENTO NA REVELAÇÃO DA IMAGEM: A RELAÇÃO ESPAÇO/TEMPO NO MOVIMENTO CORPORAL E NO MOVIMENTO DO DESENHO

Laura Lydia Burtscher (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Luise Weiss (Orientadora), Instituto de Artes – IA, UNICAMP

As experiências do Futurismo; de Rodin; de Toulouse Lautrec, nos cabarés, bares e circos; de Degas, conhecido como "o pintor das bailarinas", entre outras, demonstram que tanto o tema "movimento", como a Dança, nas Artes Plásticas, já foi – e ainda é - de amplo interesse e chama minha atenção para as diversas possibilidades e dificuldades já encontradas e outras ainda por pesquisar. Pela relação que tenho com o trabalho corporal, na prática da capoeira e da dança, fica claro que para "sentir" no corpo este movimento do "modelo" eu devo estar, de certa forma, praticando o movimento também, para só assim transformá-lo em movimento desenhado. Porém, isto não significa que eu deva estar praticando o movimento, como se espera de um dançarino, mas significa principalmente que eu deva relacionar o ritmo da música, do ambiente e dos outros dançarinos presentes, ao ato de desenhar, assemelhando este ao ato de dançar, tentando fazer com que o desenho não fale simplesmente do movimento, mas que ele o contenha. Através da prática e da observação do movimento, a partir de manifestações corporais, como capoeira e ensaios de dança, construirei imagens a partir do movimento observado e/ou praticado por mim. A partir dessa experiência relacionarei as composições de movimento às composições estáticas da imagem desenhada no que denomino de "desenhos rápidos" - vários desenhos produzidos num tempo ínfimo visando o máximo de movimento num mínimo de linhas - e nos "desenhos integrais" – que denomino os construídos num tempo longo na observação de todo o espaço onde ocorram os movimentos.

Desenho – Dança – Movimento